

A auditoria em enfermagem frente à qualidade assistencial no âmbito hospitalar público

Nursing auditing in the face of quality of care in the public hospital environment

Auditoría de enfermería frente a la calidad asistencial en el ámbito hospitalario público

Recebido: 05/10/2023 | Revisado: 18/10/2023 | Aceitado: 19/10/2023 | Publicado: 22/10/2023

Rosane Pereira dos Reis

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5487-6591>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: rosane_pr@hotmail.com

Marcio Augusto Apratto Cavalcante dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0053-2161>
Faculdade Estácio de Alagoas, Brasil
E-mail: marcioapratto@outlook.com

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar o que se tem produzido na literatura científica sobre a auditoria em enfermagem frente à qualidade assistencial no âmbito hospitalar público. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da consulta direta na internet através dos dados online disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), totalizando 15 artigos. Os resultados encontrados ressaltaram que o Enfermeiro Auditor dentro da unidade hospitalar necessita primeiramente realizar análise de prontuário. Portanto, o serviço da auditoria em enfermagem é uma peça essencial para a avaliação da equipe de enfermagem, logo do serviço prestado, bem como a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Auditoria em enfermagem; Auditoria hospitalar pública; Qualidade da assistência à saúde.

Abstract

The objective of this study was to analyze what has been produced in the scientific literature on nursing auditing in relation to the quality of care in the public hospital environment. This is an integrative literature review, carried out through direct consultation on the internet through the online data available in the Virtual Health Library (VHL), in the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), and Nursing Database (BDENF), totaling 15 articles. The results showed that the Nurse Auditor within the hospital unit first needs to perform an analysis of the medical records. Therefore, the nursing audit service is an essential part for the evaluation of the nursing team, as well as the quality of care.

Keywords: Nursing auditing; Public hospital audit; Quality of health care.

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar lo que se ha producido en la literatura científica sobre auditoría de enfermería en relación a la calidad de la atención en el ambiente hospitalario público. Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada a través de la consulta directa en internet a través de los datos en línea disponibles en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO) y Base de Datos de Enfermería (BDENF), totalizando 15 artículos. Los resultados mostraron que el Enfermero Auditor de la unidad hospitalaria necesita primero realizar un análisis de las historias clínicas. Por lo tanto, el servicio de auditoría de enfermería es una parte esencial para la evaluación del equipo de enfermería, así como para la calidad de la atención.

Palabras clave: Auditoría de enfermería; Auditoría de hospitales públicos; Calidad de la atención sanitaria.

1. Introdução

Com a globalização e o atual cenário político-financeiro do país, o setor de saúde passou a procurar novas opções para a gestão, com o foco na necessidade das organizações de saúde adaptar-se a um mercado cada vez mais concorrente (Camelo et al., 2009). A necessidade de garantir efeitos positivos e clientes satisfeitos requer que as organizações aprendam a agregar baixos custos com excelência de qualidade para os seus clientes.

Cabe destacar que a principal finalidade dos serviços de atenção à saúde é o de acolher com a melhor qualidade possível, ou seja, com efetividade, eficácia, igualdade, aceitabilidade, acessibilidade e adequabilidade e a enfermagem encontra-se em local excepcional dentro das instituições para atuar neste contexto, fato evidenciado por Cunha (2003) que afirma que, entre os trabalhadores da área da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento, a enfermagem é a única categoria que permanece 24 horas assistindo o cliente. A fim de garantir a qualidade dos serviços proporcionados aos clientes, nos dias atuais, grandes empresas têm-se preocupado em empregar a auditoria, de forma consecutiva em suas organizações, visto que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos.

Devido às exigências das instituições e do cenário de saúde atual, o enfermeiro auditor acaba por direcionar seu trabalho mais para questões financeiras do que para a qualidade assistencial (Viana et al., 2016). No entanto, mesmo nesta condição, colabora com a equipe de enfermagem, cliente e instituição, já que se torna participante da procura pela manutenção do equilíbrio financeiro das organizações o que permite a assiduidade dos acolhimentos proporcionados.

Contudo, a auditoria de enfermagem vem nascendo e reforçando sua importância ao longo dos anos dentro das instituições hospitalares. A aplicação da auditoria é uma avaliação ordenada da qualidade da assistência de enfermagem proporcionada ao cliente e colabora para melhorar a qualidade do serviço proporcionado através da avaliação dos prontuários, acompanhamento do cliente in loco e verificação da compatibilidade entre o procedimento efetivado, o lançamento apropriado dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, garantindo assim, uma cobrança adequada (Oliveira Júnior & Cardoso, 2017).

Existem duas formas que a Auditoria de Enfermagem pode ser realizada: a primeira é por intermédio da auditoria em qualidade assistencial, que verifica a qualidade da assistência prestada por meio da inspeção, avaliação e implantação de protocolos e da anotação de enfermagem. Outra maneira é realizar a auditoria de contas hospitalares, na qual é realizado um exame analítico e pericial que segue o desenvolvimento das operações contábeis desde o início até o balanço, com o objetivo de analisar se o custo final do atendimento está de acordo com o atendimento proporcionado (Souza & Fonseca, 2005).

Os estabelecimentos de saúde estão se preocupando cada vez mais em se sustentar no mercado de trabalho devido ao aumento da concorrência. Desta forma, querem se destacar na excelência do acolhimento ao paciente e, da mesma maneira, receber o que se faz justo pelos seus serviços. Sejam enfermeiros, administradores, médicos, dentistas ou outros profissionais da saúde, o objetivo do trabalho de auditor em saúde pode se resumir em associar baixos custos ao acolhimento de qualidade ao seu cliente (Ghizoni et al., 2015).

É importante enfatizar que o amplo espaço conquistado pela auditoria focalizada nas contas hospitalares parece estar com seu destino comprometido. A crescente introdução dos programas de gestão da qualidade nas instituições hospitalares traz a proeminência de que acontecerá uma alteração na concepção da auditoria de enfermagem, a qual sairá da visão excepcionalmente financeira e partirá para uma configuração voltada para qualidade da assistência (Scarpato et al., 2010).

Considerando que a auditoria de enfermagem é um campo ainda pouco pesquisado, que serve como uma ferramenta de avaliação da qualidade da assistência nas instituições de serviços de saúde questiona-se: O que se tem produzido na literatura científica sobre a auditoria em enfermagem frente à qualidade assistencial no âmbito hospitalar público? Este trabalho justifica-se pela necessidade de fundamentar a importância da auditoria de enfermagem para a qualidade da assistência proporcionada ao cliente, bem como servir como instrumento para que o Enfermeiro desenvolva seus conhecimentos e estabeleça propostas de registros claros sobre as atividades de enfermagem com embasamento técnico e científico, além de mostrar aos enfermeiros a importância dos registros, pois eles controla e minimiza perdas tendo como objetivo a excelência na qualidade do atendimento prestado ao paciente. Este estudo teve como objetivo analisar o que se tem produzido na literatura científica sobre a auditoria em enfermagem frente à qualidade assistencial no âmbito hospitalar público.

2. Materiais e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, de Mendes, Silveira e Galvão (2008), na qual é realizada por meio da construção de análise constituída a partir de seis etapas: (1) identificação do problema e definição da questão norteadora; (2) realização de busca e seleção dos estudos segundo critérios de amostragem; (3) extração de dados; (4) análise crítica dos estudos selecionados; (5) interpretação dos resultados e (6) elaboração da síntese e relatório final.

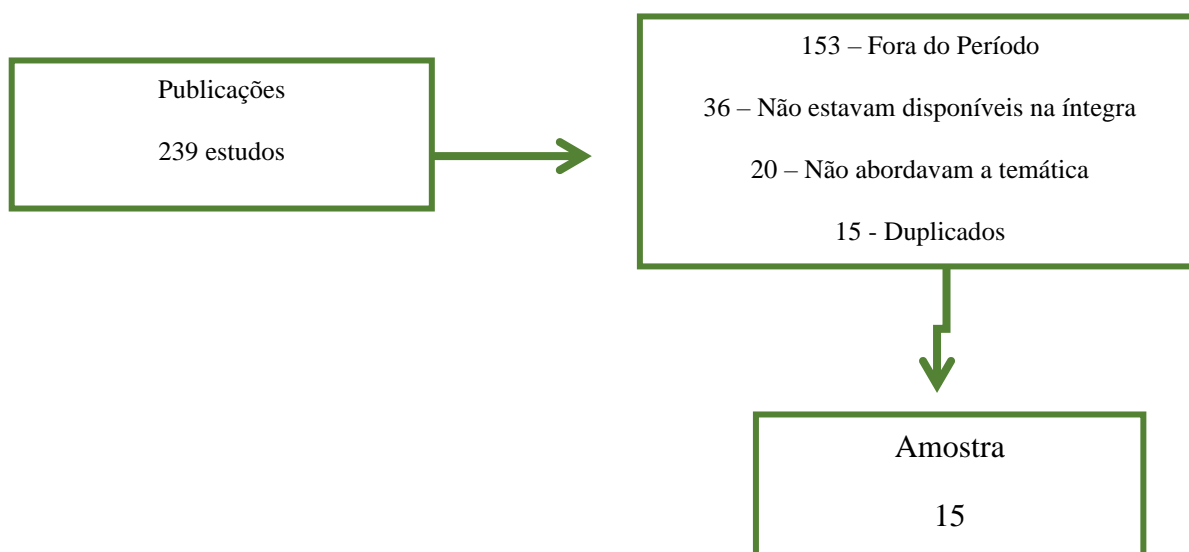
O levantamento bibliográfico foi realizado no ano de 2019, por meio da consulta direta na internet através dos dados online disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF).

Assim, inicialmente foi realizada uma busca de artigos que teriam a aplicação desse teste, de maneira geral, em pacientes com as mais diversas patologias, tendo como objetivo identificar as concepções acerca da temática e os possíveis resultados encontrados.

Na busca inicial foram considerados os títulos e os resumos dos artigos para a seleção ampla de prováveis trabalhos de interesse, sendo destacados os resumos (dos artigos que não tinham texto acessível) e os textos completos dos artigos, utilizando-se os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): auditoria em enfermagem, avaliação em saúde e qualidade da assistência à saúde.

Utilizou-se como critério de inclusão artigos na íntegra que retratem a temática pesquisada, publicados e indexados nos referidos bancos de dados (2015 a 2022), português e/ou inglês e espanhol, em caso de títulos repetidos, apenas um deles foi estabelecido e disponível gratuitamente. Também foram utilizadas referências encontradas nos artigos selecionados, devido à importância de seu conteúdo para o presente estudo. Como critério de exclusão, optou-se por não utilizar artigos que não correspondiam ao objeto de estudo, textos que se encontravam incompletos, textos duplicados e que não eram considerados pesquisas ou artigos. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente, realizado o cruzamento dos descritores utilizando operador booleano AND, por ser o único a mostrar uma busca precisa acerca do foco da temática, com isso sendo possível encontrar os artigos para a realização do estudo. A Figura 1 a seguir descreve a estratégia de busca.

Figura 1 - Estratégia para seleção de artigos. Maceió, Alagoas, Brasil, 2023.



Fonte: Autores.

3. Resultados

A análise dos periódicos no período delimitado nos permitiu a identificação de 15 artigos. A Tabela 1 abaixo apresenta os artigos selecionados em ordem cronológica de publicação. No que concerne às revistas que obtiveram mais publicações foi possível observar uma diversidade de periódicos que publicaram artigos sobre a temática.

Tabela 1 – Artigos científicos selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEFN segundo o título, periódico, ano e Estado. Maceió, 2023.

N	Título do artigo	Periódico/ Ano/ Estado
1	Auditoria em saúde: um novo paradigma na qualidade da assistência de enfermagem	Revista Enfermagem UFPI/ 2015/ Piauí
2	O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar	Revista de Administração em Saúde / 2017/ São Paulo
3	Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura	Revista de Enfermagem da FACIPLAC / 2017/ Brasília
4	A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar	Revista Enfermagem UFPE on line / 2018/ Recife
5	Glosas hospitalares na auditoria de enfermagem: revisão integrativa	Online Brazilian Journal of Nursing / 2019/ Rio de Janeiro
6	Auditoria em enfermagem como ferramenta de qualidade para saúde: uma revisão integrativa	Ciência, Cuidado e Saúde/ 2015/ Sergipe
7	Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial	Revisa Práxis / 2018/ Rio de Janeiro
8	Processo de auditoria em enfermagem e suas dimensões na assistência ao paciente: uma revisão sistemática de literatura	Revista Ciência e Desenvolvimento/ 2018/ Bahia
9	Auditoria de enfermagem nos serviços de saúde: revisão integrativa	Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia / 2016/ Ceará.
10	Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial	Revista Eletrônica Gestão & Saúde / 2016/ Brasília
11	Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência	Texto & Contexto - Enfermagem/2016/ Santa Catarina
12	Qualidade dos registros de enfermagem em um hospital: auditoria	Research, Society and Development / 2021 / São Paulo
13	O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar sobre o controle de infecções relacionadas à assistência em saúde	Research, Society and Development / 2022 / São Paulo
14	O impacto negativo no processo de auditoria nos serviços de saúde pelo déficit dos registros de enfermagem	Research, Society and Development / 2022 / São Paulo
15	A auditoria como ação pedagógica inovadora: perspectiva do acadêmico de enfermagem	Research, Society and Development / 2020 / São Paulo

Fonte: Dados coletados pelos autores (2023).

4. Discussão

Dentre as definições encontradas na revisão integrativa, entende-se que na área da saúde, a auditoria permite uma análise dos tópicos qualitativos e quantitativos relacionados à assistência. Também abrange a observação de tópicos organizacionais, operacionais e financeiros, mas sempre com o mesmo foco: a qualidade dos cuidados proporcionado (Silva, 2015). Assim, é coerente afirmar que o prontuário do paciente, através dos registros e anotações de enfermagem, necessita ser o foco de atenção e fundamental meio de garantir o recebimento do valor gasto durante a assistência de enfermagem proporcionada, já que representa um documento legal contendo subsídios relacionados à internação e aos cuidados que são realizados pela equipe de enfermagem.

Os resultados do estudo de Ribeiro e Silva (2017) ressaltaram que a auditoria em enfermagem está inserida na auditoria hospitalar, na análise ao que tange as atividades de enfermagem, podendo ser concretizada tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Constitui o meio pelo qual o Departamento de Enfermagem examina se os resultados alcançados na assistência de enfermagem proporcionada, estão de acordo com as finalidades delineadas. Ela também pode ser entendida como uma avaliação sistemática da assistência de enfermagem, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário do paciente e ou das próprias condições destes.

Faz-se necessário destacar que Oliveira Júnior e Cardoso (2017) conduziram um estudo de revisão de integrativa com a amostra de 22 artigos, o presente estudo comprovou que o enfermeiro encontra uma série de dificuldades para encarar assuntos que envolvem a auditoria hospitalar e o processo de enfermagem de maneira geral. Diversos enfermeiros não têm habilidade necessária para realizar a capacitação da equipe quanto à qualidade das prescrições e anotações de enfermagem, não deixando de lado as regras institucionais, pois a auditoria em enfermagem não tem como extraordinária finalidade atender as necessidades das instituições que a realizam, mas compreende uma política de saúde existente em um contexto de saúde que regulariza esta prática.

De acordo com Pertille et al. (2018), ao considerar que o ambiente hospitalar é constituído pela tríade paciente-equipe-instituição, este local é considerado referência para o tratamento de problemas de saúde e necessita contar com infraestrutura apropriada, tecnologia de ponta e recursos humanos, de acordo com o dimensionamento de pessoal recomendado pelo conselho de classe da Enfermagem, e dispor de materiais, medicamentos e insumos disponíveis para pronto uso.

A amostra do estudo de Rodrigues et al. (2018), revelou que as anotações de enfermagem contidas nos prontuários são utilizadas no processo de auditoria, a fim de mostrar inadequações da assistência de enfermagem com relação aos serviços proporcionados, garantir o faturamento de contas hospitalares e rever glosas. O processo da auditoria de enfermagem abrange coleta de dados e análise dos pagamentos das contas hospitalares, com o intuito de gerar glosas em decorrência de inconformidades, foi considerado como uma prática que vai prevalecer nos próximos anos.

Sabe-se que a conscientização e a sensibilização dos profissionais de saúde, em específico a equipe de enfermagem, por meio de orientação continuada, reflete um envolvimento maior e participativo para a realização do preenchimento apropriado do prontuário. As instituições de saúde, por sua vez, necessitam averiguar as causas das ausências de registros, frequentemente não realizados pela falta de profissionais disponíveis nos setores (Michelin et al., 2018).

No que diz respeito à qualidade na área da saúde, o Enfermeiro Auditor deve atentar-se ao nível de satisfação do paciente, além de variáveis existentes no ambiente da saúde e os possíveis impactos na credibilidade da instituição (Lima et al., 2022). Diante do exposto, os serviços de saúde preocupados com a qualidade da assistência prestada, utilizam a auditoria a fim de minimizar erros, fiscalizar os serviços e/ou procedimentos, auditar contas, em prol da promoção de qualidade à saúde do cliente/paciente (Viana et al., 2016).

Ainda na mesma linha de considerações Fontes et al. (2018) afirmam que a prática de enfermagem na auditoria em saúde há uma relação direta da qualidade dos cuidados com o trabalho desenvolvido pela enfermagem e que não deve-se levar em consideração apenas as referências de contas e faturamentos, mas a repercussão positiva desta prática para a melhoria da assistência em saúde.

Conforme Loureiro et al. (2018), a qualidade na assistência à saúde remete a uma visão holística sobre todos os cuidados prestados aos clientes, por isso, é significativa a preocupação com os custos da assistência, pois o processo de trabalho faz parte de uma engrenagem que movimentam o setor financeiro e a forma em que o cuidado é ofertado.

No entanto, Klutchovsky (2009), destaca que a auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS) tem por intuito auxiliar a qualidade da assistência à saúde proporcionada à população na premissa do cumprimento dos princípios fundamentais dos SUS: universalidade, equidade, integralidade e, ainda o princípio da economicidade na utilização dos recursos financeiros envolvidos.

O desenvolvimento do trabalho no SUS é altamente complexo, devido à necessidade do cuidado em manipular a grande quantidade de informações extraídas, analisadas e interpretadas, pois há muita responsabilidade e interesses quando se audita a saúde (Berti & Almeida, 2005).

Garcia et al. (2018) destacaram em seu estudo que o enfermeiro auditor dentro da unidade hospitalar necessita primeiramente realizar análise de prontuário, objetivando se está devidamente preenchido e completo nos campos médicos

tanto quanto os da enfermagem, como: registro diário de prescrições e evoluções médicas e de enfermagem, história clínica, checagem de serviços, entre outros.

É importante ressaltar que o enfermeiro necessita também analisar contas hospitalares, examinando as glosas e estudando ou sugerindo quando possível, sobre reestruturação de tabelas usadas, participar de treinamentos da equipe de enfermagem, manter atualizado sobre as técnicas de enfermagem, manter-se atualizado sobre preço/custos e gastos, perfil dos profissionais envolvidos e dados estatísticos, enfim, utilizar dados coletados ou relatórios com o propósito de aperfeiçoar o serviço de auditoria (Ferreira Junior & Rodrigues, 2016), pois o Enfermeiro Auditor necessita ter uma visão holística, enquanto exercício de suas atividades, como qualidade de assistência e de gestão, econômico-financeira relacionada à qualidade do serviço proporcionado, sempre tendo em vista o bem-estar do cliente/paciente (Pereira et al., 2020; Silva et al. 2021).

Silva, Lima e Souza (2016) salientam que o enfermeiro auditor tem total autonomia legal para realizar sua função sem qualquer dependência da presença de outro profissional, de prévia autorização por outro membro auditor ou qualquer outro profissional, tendo por direito acesso à toda documentação, usar de recursos como visitas ou entrevistas a pacientes, assumir a função primordial de avaliação do processo de qualidade, de déficit de atendimento, planejamento e satisfação do cliente/paciente.

O estudo de Michelin et al. (2018) revelou que as decisões do enfermeiro auditor devem se basear na honestidade e responsabilidade e sempre respaldado técnico-cientificamente. O perfil ideal do Auditor deve constituir-se de 100% de bom senso que se divide em quatro fatores somados igualmente: descrição, ética, conhecimento e equilíbrio profissional. Na área da auditoria, o Enfermeiro também deve se destacar quanto às negociações, sabendo lidar com pessoas envolvidas no processo, adquirindo respeito por meio do domínio de sua atividade. Além de ter visão, senso de realidade e orientação para se relacionar com usuários e cooperadores, de modo a evitar conflitos desnecessários.

Portanto, foi possível observa-se que o enfermeiro auditor no hospital público também pode atuar na Educação Continuada, sendo o responsável pela instrução da equipe interdisciplinar que tiver acesso ao prontuário, quanto à conscientização da importância do preenchimento correto desse, explicando como deve ser feito, esclarecendo dúvidas e fornecendo suporte para o ensino contínuo (Motta, 2010; Antunes et al., 2022). O Conselho Regional de Enfermagem (COREN) e a Sociedade Brasileira de Enfermeiros Auditores em Saúde (SOBEAS) estabelecem que o Enfermeiro Auditor atue na Auditoria de Qualidade, Gerencial e Assistência à Auditoria Quântico Econômico, relacionada à materiais e medicamentos. O Enfermeiro Auditor contribui na área hospitalar pública no sentido de promover e preservar a saúde do usuário do SUS (Brasil, 2011).

5. Considerações Finais

O presente estudo permite concluir que o serviço da auditoria em enfermagem é uma peça essencial para a avaliação da equipe de enfermagem, logo do serviço prestado, bem como a qualidade da assistência. Faz-se necessário para análise das atividades desenvolvidas, pois realiza uma minuciosa observação na qual a partir dessa pode-se desenvolver propostas e soluções para garantir a qualidade ao usuário.

Observou-se também que o trabalho da auditoria é fundamental, pois é através dela que se eliminam riscos como fraudes, falta de atendimento entre outros, e garante a efetividade da qualidade na prestação de serviços. É por meio dela que se tem o controle sobre o tipo de assistência prestada em todos os setores do hospital assim como a efetividade adequada dessa.

Cabe ressaltar ainda que a enfermagem e a auditoria no âmbito hospitalar público estão bem ligadas quando se trata de analisar a qualidade da assistência prestada assim como a relação com os custos hospitalares, uma vez que o Enfermeiro Auditor dentro da unidade hospitalar pública realiza a fiscalização dos cuidados prestados e mostra como a assistência de enfermagem está sendo realizada, avaliando a qualidade e eficácia dos serviços oferecidos aos usuários. Portanto, esse estudo

possibilitou mostrar que a auditoria em saúde relacionada à qualidade da assistência ao paciente em hospitais públicos quando realizada de forma eficiente, obtém-se resultados de melhoria dos serviços de saúde. Faz-se necessário a realização de estudo futuro com o intuito de conhecer o perfil do profissional que atuar na área da auditoria para que haja melhoria na qualidade da assistência.

Referências

- Antunes, P. S. S. M. et al. (2022). O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar sobre o controle de infecções relacionadas à assistência em saúde. *Research, Society and Development*, 11(12): 1-7.
- Berti, H.W. & Almeida, E.S. (2005). Percepção dos gestores municipais de saúde sobre qualidade da assistência e controle social. *Revista Nursing*, 8 (88): 425-431.
- Brasil. Ministério da Saúde. Auditoria do SUS: orientações básicas. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Brasília: DENASUS, 2011. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- Camelo, S. H. H. et al. (2009). Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Rev. Eletr. Enf. [Internet]*, 11(4): 1018-25.
- Cunha, A. P. et al. (2003). Serviço de enfermagem: um passo decisivo para a qualidade. *Revista Nursing*, 60(6): 25-30.
- Ferreira Júnior, A. R. & Rodrigues, M. E. N. G. (2016). Auditoria de enfermagem nos serviços de saúde: revisão integrativa. *Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia*, 17(2):23-42.
- Fontes, S. V. M. et al. (2018). Auditoria em enfermagem como ferramenta de qualidade para saúde: uma revisão integrativa. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit*, 5(1):13-24.
- Garcia, T. T., Ferreira, W. F. S. & Silva, A. (2018). Processo de auditoria em enfermagem e suas dimensões na assistência ao paciente: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Eletrônica da FAINOR*, 11(1):1-30.
- Ghizoni, M. W., Vunha, K. P. & Giustina, K. P. D. (2015). A atuação do enfermeiro que pratica auditoria hospitalar em um hospital de grande porte da região sul de Santa Catarina. *Rev. Ciênc. Cidadania*, 1(1):69-88.
- Loureiro, L. H. et al. (2018). Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial. *Revista Práxis*, 10(19) :91-102.
- Lima, A. L. B. , Aguiar, C. M. C. & Freitas, M, G. O impacto negativo no processo de auditoria nos serviços de saúde pelo déficit dos registros de enfermagem. *Research, Society and Development*, 11(16) :1-9.
- Mendes, K. D.S. , Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Rev. Texto & Contexto Enfermagem*, 17(4) : 758-64.
- Michelin, J. A. R. et al. (2018). Glosas hospitalares na auditoria de enfermagem: revisão integrativa. *Online Brazilian Journal of Nursing*, 17(1): 1-10.
- Motta, A.L.C. (2010). Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. São Paulo: Iátria.
- Oliveira Júnior, N. J. & Cardoso, K. E. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Rev. Adm. Saúde*, 17(68): 1-15.
- Pereira, E. L. et al. (2020). A auditoria como ação pedagógica inovadora: perspectiva do acadêmico de enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(8): 1-13.
- Pertille, F., Ascari, R. A. & Oliveira, M. C. B. (2018). A importância dos registros de enfermagem no faturamento hospitalar. *Rev enferm UFPE on line*, 12(6):1717-26.
- Ribeiro, B. S. & Silva, M. C. (2017). Auditoria de enfermagem e sua importância no ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. *Revista REFACI*, 2(2):1-25.
- Rodrigues, J. A. R. M. et al. (2018). Glosas em contas hospitalares: um desafio à gestão. *Rev Bras Enferm [Internet]*, 71(5) : 2658-66.
- Scarparo, A. F. et al. (2010). Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto contexto - enferm. [online]*, 19(1): 85-92.
- Silva, J. S. (2015). Audit in health: a new paradigm in the quality of nursing care. *Rev Enferm UFPI*, 4(2):130-4.
- Silva, K. R., Lima, M. D. O. & Sousa, M. A. (2016). Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. *Rev. Gest.Saúde*, 7(2): 793-10.
- Silva, L. C. S. (2021). Qualidade dos registros de enfermagem em um hospital: auditoria. *Research, Society and Development*, 10(10): 1-10.
- Souza, D. A. & Fonseca, A. S. (2005). Auditoria em Enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo. *Revista Nursing*, 4(8): 234-8.
- Viana, C. D. et al. (2016). Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência. *Texto Contexto Enferm*, 25(1) 1-10.